

Ana Luiza Souza

Desenvolvedora Front-end Sênior

Salvador, BA

Especializada em React e React Native, com 7 anos de experiência construindo aplicações acessíveis e de alta performance para startups de tecnologia e finanças. Apaixonada por inclusão digital e mentoria de pessoas iniciantes em tecnologia, atualmente voluntária no programa Mulheres na Tech Brasil.

HABILIDADES

React



TypeScript



Jest



GraphQL



React Native



Acessibilidade Web



Tailwind CSS



PROJETOS EM DESTAQUE

Credito Jovem App

Aplicativo mobile para solicitação de microcrédito voltado para jovens empreendedores de comunidades de Salvador, com interface simplificada e suporte a Libras. Coordenei o desenvolvimento do front-end em parceria com o time de UX Research e Produto.

Resultados do projeto

- Aumento de 42% na taxa de aprovação de créditos para o público-alvo
- Redução de 28% no tempo de processamento de solicitações
- Mais de 12 mil downloads nos primeiros 3 meses de lançamento

Aprende Fácil Web

Plataforma de cursos online com recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência visual, incluindo leitores de tela compatíveis e contraste ajustável.

Resultados do projeto

- Avaliação média de 4,8/5 pelos usuários
- 35% de aumento na taxa de conclusão de cursos em comparação com plataformas concorrentes
- Parceria com 8 instituições de ensino públicas da Bahia

ARTIGOS

Acessibilidade não é um recurso extra: como implementar práticas inclusivas em aplicações React

Quando começamos a desenvolver aplicações web e mobile, é comum tratar a acessibilidade como uma etapa final do projeto, um 'recurso extra' que pode ser adicionado se houver tempo e orçamento. Essa visão, no entanto, não só exclui milhões de usuários, como também gera retrabalho e custos adicionais a longo prazo. Em minha experiência trabalhando no projeto Credito Jovem App, percebi que integrar práticas acessíveis desde o início do desenvolvimento reduz em até 30% o tempo de correção de bugs relacionados a usabilidade para pessoas com deficiência.

Para implementar acessibilidade em React, o primeiro passo é utilizar componentes nativos do HTML sempre que possível, evitando elementos <div> para funções interativas como botões ou links. Além disso, é fundamental testar com leitores de tela reais, como o NVDA e o VoiceOver, em vez de depender apenas de ferramentas de verificação automática. No projeto

Aprende Fácil Web, adotamos uma rotina de testes acessíveis a cada sprint, o que resultou em uma redução de 60% nas reclamações de usuários com deficiência visual nos primeiros 6 meses de lançamento.

Outra prática que recomendo é envolver pessoas com deficiência no processo de design e testes, pois nenhuma ferramenta substitui a experiência real de quem usa a aplicação no dia a dia. Para times pequenos, existem ferramentas gratuitas como o axe DevTools e o WAVE que ajudam a identificar problemas de acessibilidade de forma rápida, mas elas nunca substituem os testes com usuários reais.

Boas práticas de acessibilidade em React Native

A acessibilidade em aplicativos mobile é frequentemente negligenciada por equipes de desenvolvimento, que acreditam que as ferramentas nativas das plataformas já resolvem todos os problemas. Mas na prática, 60% dos aplicativos mobile brasileiros têm pelo menos uma barreira de acessibilidade que impede usuários com deficiência de usá-los, segundo dados da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

No desenvolvimento do Credito Jovem App, adotamos práticas como o uso de propriedades de acessibilidade nativas do React Native, como `accessibilityLabel` e `accessibilityHint`, e testes com usuários cegos e surdos durante todo o ciclo de desenvolvimento. Uma das lições mais importantes que aprendi é que a acessibilidade não é um recurso extra: ela faz parte da qualidade do produto.

Além de tornar o aplicativo inclusivo, a acessibilidade também melhora a experiência de todos os usuários: por exemplo, o contraste ajustável que implementamos para usuários com deficiência visual também ajuda usuários que usam o aplicativo sob luz solar forte, nas ruas de Salvador. No final, a taxa de satisfação geral dos usuários aumentou em 15% depois que implementamos as melhorias de acessibilidade.